

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA DE SEMENTES DE ARROZ IRRIGADO UTILIZADAS NO LITORAL SUL, EM FUNÇÃO DA CONTAMINAÇÃO COM ARROZ-VERMELHO

Franco, D.F.⁽¹⁾; Magalhães Jr., A.M. de⁽¹⁾; Andres, A.⁽¹⁾; Petrini, J.A.⁽¹⁾. (1) Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal, 403, Pelotas, RS. daniel@cpect.embrapa.br.

O arroz-vermelho (*Oryza sativa*) é a planta invasora de maior importância no cultivo do arroz irrigado. Tem, como característica principal, a coloração vermelha do pericarpo de suas sementes, sendo difícil o seu controle pois pertence a mesma espécie que do arroz cultivado. É uma planta anual, que se reproduz por sementes, e tem a propriedade de disseminar-se com facilidade. Suas sementes, em geral, são largas e curtas.

O arroz-vermelho tem intensidade e velocidade de disseminação muito rápidas. Segundo Franco et al (2001), ao se utilizar semente fiscalizada com duas sementes de arroz-vermelho para cada 500 gramas, conforme é permitido pelas Normas e Padrões de Produção de Sementes (Rio Grande do Sul, 1998), e uma densidade de 150 kg/ha, semearse-á 600 sementes de arroz-vermelho por hectare. Estas poderiam produzir, na safra seguinte, 180.000 sementes que, ao peso de 28 gramas por mil grãos, produziram cerca de 5,04 kg dos quais a maioria permanece no solo. Desta forma, demonstra-se que o principal sistema de disseminação desta invasora é através da utilização de sementes contaminadas.

É indiscutível que o arroz-vermelho é a principal causa da redução da produtividade, na maioria das lavouras de arroz irrigado do estado do Rio Grande do Sul. A utilização, por parte dos produtores, de sementes contaminadas com essa praga é o principal motivo de infestação das áreas de arroz. Medidas que visem minimizar este problema devem ser tomadas e o principal método de controle é, indiscutivelmente, a utilização de sementes com alta qualidade física, ou seja, isenta de qualquer espécie de plantas daninhas, principalmente, arroz-vermelho e arroz-preto.

Este trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a quantidade de sementes de arroz-vermelho presente em amostras de arroz irrigado analisadas no Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Clima Temperado, no período de 1995 a 1998.

Para a avaliação da qualidade física de sementes de arroz são realizadas análise de pureza, verificação de espécie e cultivares, exames de sementes nocivas, presença de sementes sem casca e sementes atípicas quanto a pilosidade. Das análises realizadas, o exame de sementes nocivas nos permite identificar a quantidade de arroz-vermelho presente em uma amostra. Esta determinação é realizada em uma sub-amostra de 500 gramas (BRASIL, 1992).

Para a realização do trabalho, foram utilizadas amostras de sementes de arroz irrigado, provenientes do litoral sul do Rio Grande do Sul e processadas no Laboratório de Análise de Sementes, correspondentes no período compreendido entre 1995 e 1998.

Na Tabela 1, encontram-se as porcentagem de arroz-vermelho encontradas em amostras de sementes fiscalizadas, no período de 1995 a 1998. Verifica-se um aumento de amostras com incidência zero de arroz-vermelho, nos anos de 1997 e 1998, quando comparado com os anos de 1995 e 1996.

Ao considerar-se que são permitidas, na produção de sementes fiscalizadas, duas sementes de arroz-vermelho por 500 gramas, verifica-se que em 1995, 87,7% das amostras analisadas foram aprovadas como semente. Para os anos de 1996, 1997 e 1998 foram aprovadas, respectivamente, 88,2%, 95,7% e 93,3% das amostras de sementes analisadas. Estes resultados permitem afirmar que a maioria das sementes, analisadas no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Clima Temperado, estão dentro dos padrões de fiscalização do comércio de sementes de arroz, e que há uma tendência de melhoria de sua produção, em função de um melhor controle e manejo das áreas destinadas para tal finalidade, embora ainda estejam contribuindo para a contaminação das áreas para a produção de grão.

Tabela 1 - Porcentagem de arroz-vermelho encontradas em amostras de sementes fiscalizadas analisadas no Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Clima Temperado, no período de 1995 a 1998.

Anos	1995	1996	1997	1998
Amostras analisadas	741	869	774	673
Faixas (nº de sementes)	(%)	(%)	(%)	(%)
Zero	71,9	71,1	84,9	82,3
1	10,9	8,5	8,6	9,2
2	4,9	8,6	2,2	1,8
3-4	6,5	5,7	2,2	1,8
5-6	1,6	2,7	0,6	1,1
7-8	0,8	0,9	0,3	0,8
9-10	0,5	0,3	0,4	0,3
> 10	2,9	2,2	0,6	1,4

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério da Agricultura. Equipe Técnica da Divisão de Sementes e Mudanças Regras para Análise de Sementes. Brasília, 1992. 365 p.
- FRANCO, D.F.; PETRINI, J.A.; MAGALHÃES Jr., de A.M., OLIVEIRA, A.; RODO, A. Viabilidade de Sementes de Arroz-vermelho no solo. (Prelo). Agropecuária Clima Temperado.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretária da Agricultura e Abastecimento. Departamento da Produção vegetal. Comissão Estadual de Sementes e Mudanças do Estado do Rio Grande do Sul (P. Alegre, RS). Normas e padrões de produção de sementes para o estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1977. 140p.